

Comandos criticam “má vontade” política

“Boinas vermelhas” pedem mais reconhecimento

Depois de uma extinção que durou nove anos, os comandos continuam a sentir «má vontade» política na sua continuidade. Nas comemorações dos 22 anos da delegação de Coimbra da Associação de Comandos, reuniram-se actuais e ex-militares dessa especialidade

PATRICIA ISABEL SILVA

Eles sabem que a “sorte protege os audazes”, mas é no treino intenso a pensar em operações



FIGUEIREDO

Alto da Vela, em Mafra, é, contudo, na perspectiva da direcção da delegação de Coimbra da associação, um instrumento que «poderá trazer vantagens» na continuidade da especialidade.

Em dia de festa, foram vários os rituais cumpridos. Com uma forma distinta de marchar dos restantes membros do Exército, com um código próprio, os comandos não deixaram de emitir o seu grito de guerra, inspirado no grito de caça ao leão numa tribo da África do Sul: “Mama Sumé”. Ou seja, “aqui estamos, prontos para o sacrifício”.

Seminário “Media e género” em Coimbra

Quem faz as notícias?

“Media e género” é o tema do seminário que se realiza hoje, a partir das 10h00, no auditório do Centro de Formação da EDP, no Edifício Arregaça.

A sessão de abertura tem a presença da presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, Ana Coucello, da directora do Instituto de Estudos Jornalísticos da Universidade de Coimbra, Maria João Silveirinha, e da presidente da Comissão de Direitos das Mulheres, Elza Pais.

No decorrer deste encontro serão apresentadas as conclusões do relatório “Quem faz as notícias”, do Projecto Global de Monitorização dos Media, promovido pela World Association for Chris-

tian Communication e cuja coordenadora portuguesa foi Maria João Silveirinha.

As conclusões do encontro são apresentadas às 17h45, na presença de Jorge Lação, secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Margarida Martins, da direcção da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, e de João Pereira, da Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade entre Mulheres e Homens.

O encontro surge no âmbito do projecto “Ponto de Contacto: Género!” e é organizado pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, em colaboração com o Instituto de Estudos Jornalísticos da Universidade de Coimbra.●